# BIG DATA





## <u>Introdução ao Big Data</u>

Tema da Aula: **Visualização dos dados com Python** 

#### Coordenação:

Prof. Dr. Adolpho Walter Pimazzi Canton

Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini Prof.: **Dino Magri** 

#### Contatos:

- E-mail: <u>professor.dinomagri@gmail.com</u>
- Twitter: <a href="https://twitter.com/prof-dinomagri">https://twitter.com/prof-dinomagri</a>
- LinkedIn: <a href="http://www.linkedin.com/in/dinomagri">http://www.linkedin.com/in/dinomagri</a>
- Site: <a href="http://www.dinomagri.com">http://www.dinomagri.com</a>

#### Coordenação:

Prof. Dr. Adolpho Walter Pimazzi Canton

Profa. Dra. Alessandra de Ávila Montini

## Currículo

- (2014-Presente) Professor no curso de Extensão, Pós e MBA na Fundação Instituto de Administração (FIA) – <a href="https://www.fia.com.br">www.fia.com.br</a>
- (2018-Presente) Pesquisa e Desenvolvimento de Big Data e Machine Learning na Beholder (<a href="http://beholder.tech">http://beholder.tech</a>)
- (2013-2018) Pesquisa e Desenvolvimento no Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores (LARC) na Universidade de São Paulo – <u>www.larc.usp.br</u>
- (2012) Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade do Estado de Santa
   Catarina (UDESC) <a href="www.cct.udesc.br">www.cct.udesc.br</a>
- (2009/2010) Pesquisador e Desenvolvedor no Centro de Computação Gráfica –
   Guimarães Portugal <a href="https://www.ccg.pt">www.ccg.pt</a>
- Lattes: http://lattes.cnpg.br/5673884504184733





#### Material das aulas

- Caso esteja utilizando seu próprio computador, realize o download de todos os arquivos e salve na Área de Trabalho para facilitar o acesso.
  - Lembre-se de instalar os softwares necessários conforme descrito no documento de Instalação (InstalaçãoPython3v1.2.pdf).

 Nos computadores da FIA os arquivos já estão disponíveis, bem como a instalação dos softwares necessários.



## Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Visualização dos dados com Python
  - Plotagem no Pandas
  - Matplotlib
  - Seaborn
- Exercícios
- Referências

## Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Visualização dos dados com Python
  - Plotagem no Pandas
  - Matplotlib
  - Seaborn
- Exercícios
- Referências

# Objetivo

 Objetivo dessa aula é introduzir as bibliotecas de visualização de dados disponíveis no Python.

#### Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Visualização dos dados com Python
  - Plotagem no Pandas
  - Matplotlib
  - Seaborn
- Exercícios
- Referências



## Visualização dos dados com Python

- A visualização de dados faz parte do passo tanto do processamento quanto da apresentação dos dados.
- É mais fácil comparar valores quando estes são plotados do que comparar valores numéricos.
- Podemos identificar padrões ocultos nos dados que podemos explorar.
- Python tem diversas bibliotecas de visualização de dados.



# Visualização dos dados com Python

 Existem bibliotecas para propósitos específicos, como rastrear o movimento dos olhos (GazeParser), até visualização em tempo real de redes neurais (pastalog).

 Uma lista das bibliotecas de visualização existente no PyPI -<a href="https://pypi.python.org/pypi?:action=browse&c=399">https://pypi.python.org/pypi?:action=browse&c=399</a>



# Visualização dos dados com Python

- Porém existem bibliotecas genéricas que podem ser utilizadas para diversos fins, como:
  - Matplotlib
  - Seaborn
  - Bokeh



- É uma das bibliotecas de visualização mais antiga do Python (2002), porém muito utilizada ainda.
- Funciona muito bem para realizarmos analises iniciais no dados, ter uma noção do que temos. Porém ela não é muito útil para a criação de gráficos com qualidade de publicação rápida e fácil.
- Ela é muito poderosa, porém complexa!
- Galeria de exemplos: http://matplotlib.org/examples/index.html



- O **seaborn** é baseado na biblioteca matplotlib e oferece uma interface de nível mais alto para gráficos estatísticos.
- Fornece uma interface para criar visualizações mais bonitas e complexas com menos linhas de código.
- Criado por Michael Waskom em meados de 2012.
- Galeria: https://seaborn.pydata.org/examples/index.htm
- Documentação: <a href="https://seaborn.pydata.org/tutorial.html">https://seaborn.pydata.org/tutorial.html</a>

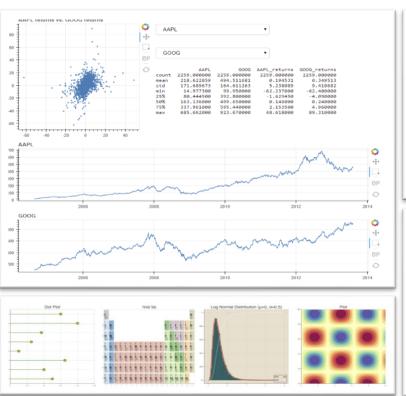
Python - Aula 08 - Dino Magri

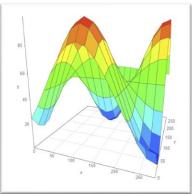
#### bokeh

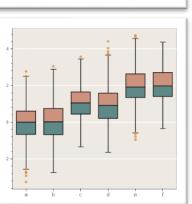
- Bokeh é uma biblioteca de visualização interativa que roda nos principais navegadores.
- Foi criado pela Continuum Analytics.
- Possibilita construir de forma simples e rápida gráficos elegantes, concisos e de alto desempenho em grandes volumes de dados.

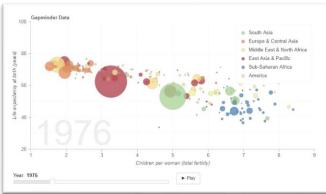


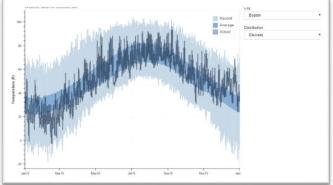
## bokeh







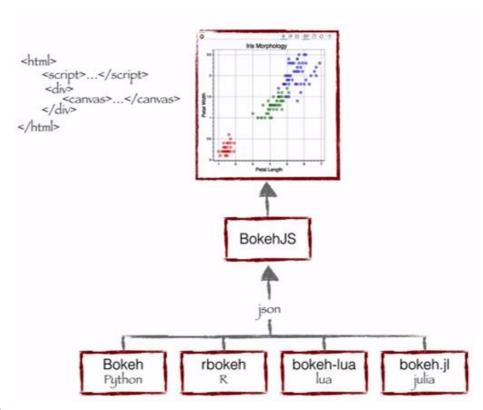








## bokeh



Fonte: <a href="https://goo.gl/esSgAo">https://goo.gl/esSgAo</a>



# Visualização de dados com Python

#### Para instalar essas bibliotecas:

- pip install matplotlib
- pip install seaborn
- pip install bokeh



# Visualização de dados com Python

- Iremos abordar:
  - Plotagem do Pandas
  - Matplotlib
  - Seaborn



## Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Visualização dos dados com Python
  - Plotagem no Pandas
  - Matplotlib
  - Seaborn
- Exercícios
- Referências

## Plotagem no Pandas

 Os objetos do Pandas também têm as próprias funções de plotagem com base na biblioteca matplotlib.

Em geral, a plotagem utilizando Pandas é feita de acordo com as funções DataFrame.plot.TIPO\_PLOTAGEM OU Series.plot.TIPO\_PLOTAGEM.

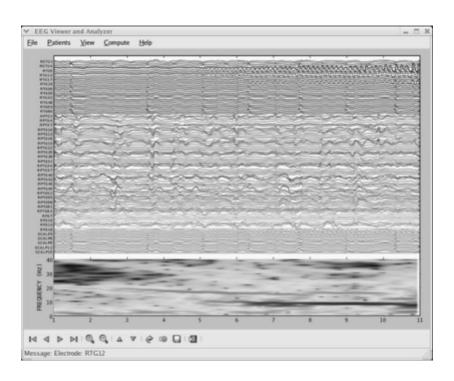
Abra o arquivo "aula8-parte1-plot-pandas.ipynb"



## Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Visualização dos dados com Python
  - Plotagem no Pandas
  - Matplotlib
  - Seaborn
- Exercícios
- Referências

- Como vimos anteriormente, o Pandas fornece um objeto de plotagem que facilita bastante a criação de alguns gráficos.
- Isso é possível, pois esse objeto de plotagem foi construído em cima do Matplotlib.
- A biblioteca Matplotlib é uma das mais antigas e ela surgiu como uma alternativa ao MATLAB.

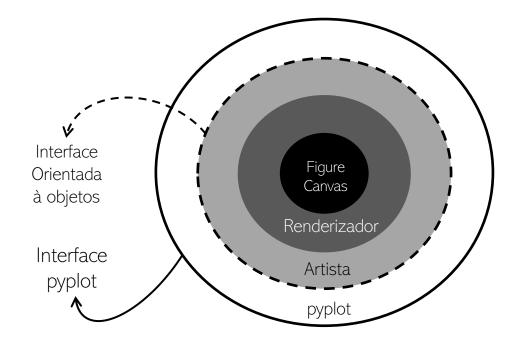


Matplotlib 1.0





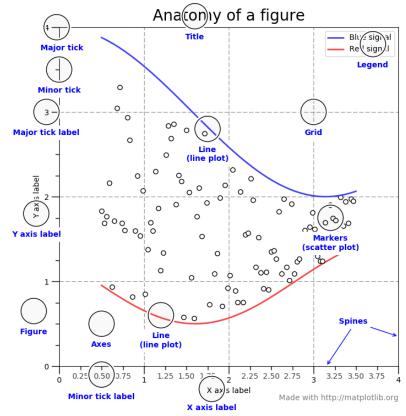
- Existem duas formas de criar gráficos no matplotlib
  - Pyplot API
  - Object Oriented API







 Além das APIs de utilização, precisamos entender como as figuras são construídas e quais elementos podemos utilizar nas figuras.





Abra o arquivo "aula8-parte2-matplotlib.ipynb"



## Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Visualização dos dados com Python
  - Plotagem no Pandas
  - Matplotlib
  - Seaborn
- Exercícios
- Referências

- Como vimos a biblioteca matplotlib como principal ferramenta de plotagem em Python.
- O seaborn é baseado na matplotlib e oferece uma interface de nível mais alto para gráficos estatísticos.
- Ele provê uma interface para criar visualizações mais bonitas e complexas com menos linhas de códigos.

- A biblioteca seaborn está altamente integrada ao Pandas, facilitando que o processo de análise de dados seja muito simples.
- Como o seaborn foi desenvolvido com base na matplotlib, o usuário continua tenda a capacidade de fazer ajustes finos nas visualizações.

- Iremos criar os seguintes gráficos:
  - Histograma
  - Densidade
  - Rugs
  - Hexbin
  - Plotagem de densidade 2D
  - Dados multivariados

- Iremos criar os seguintes gráficos:
  - Histograma
  - Densidade
  - Rugs
  - Hexbin
  - Dados multivariados

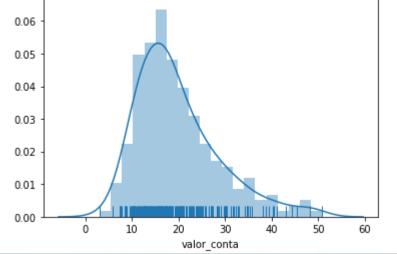
- Por padrão, o método displot irá plotar um histograma bem como um gráfico de densidade.
- Um gráfico de densidade permite visualizar a distribuição de dados em um intervalo ou período de tempo contínuo. Este gráfico é uma variação de um histograma que usa a suavização de kernel para plotar os valores, permitindo visualizar as distribuições mais suaves quando existe o ruído.
- Os picos no gráfico de densidade ajudam a exibir onde os valores são concentrados no intervalo.



- Uma vantagem que os gráficos de densidade têm é que eles não são afetados pelo parâmetro bins que ocorre nos Histogramas.
- Um histograma composto por apenas 4 bins não produziria uma forma de distribuição suficientemente distinta, como faria um histograma de 20.
- No entanto, com o gráfico de densidade isso não é um problema.

```
>>> hist, ax = plt.subplots()
>>> ax = sns.distplot(rest['valor conta'], rug=True, bins=20)
>>> ax.set title('Histograma com o gráfico de densidade e Rug')
>>> plt.show()
                                      0.06
```

Histograma com o gráfico de densidade e Rug para o Valor total da conta





- Iremos criar os seguintes gráficos:
  - Histograma
  - Densidade
  - Rugs
  - Hexbin
  - Dados multivariados

- Os gráficos de dispersão são ótimos para comparar duas variáveis.
- Porém, as vezes, há pontos demais para que um gráfico de dispersão seja significativo. Uma forma de contornar esse problema é reunir pontos no gráfico.
- Assim como os histogramas podem reunir dados de uma variável para criar uma barra, o hexbin pode fazer o mesmo com duas variáveis.
- Um hexágono é usado com essa finalidade, pois é o formato mais eficiente para cobrir uma superfície 2D arbitrária.
- Utiliza-se o método joinplot para criar o hexbin.

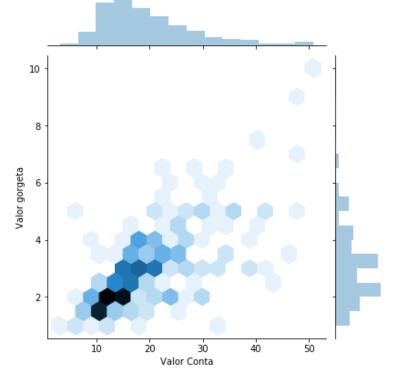


>>> hexbin = sns.jointplot(x='valor conta', y='valor gorgeta', data=rest, kind='hex')

>>> hexbin.set axis labels(xlabel='Valor Conta', ylabel='Valor gorgeta')

>>> hexbin.fig.suptitle('Hexbin Joint Plot de Valor Conta e Valor da Gorgeta', fontsize=15, y=1);

#### Hexbin Joint Plot de Valor Conta e Valor da Gorgeta





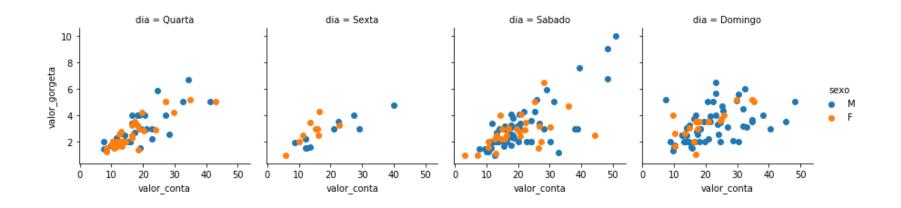


- Iremos criar os seguintes gráficos:
  - Histograma
  - Densidade
  - Rugs
  - Hexbin
  - Dados multivariados

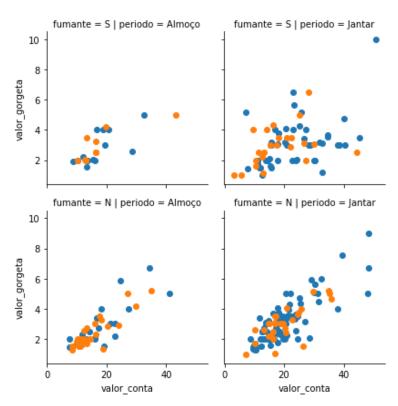
- Podemos utilizar diferentes maneiras para incluir mais informações no gráficos, utilizando cores, tamanho e formato para distinguir os dados na plotagem.
- Podemos utilizar as Facetas geram os subconjuntos e adicionam na figura de forma simples e rápida.

```
>>> faceta = sns.FacetGrid(rest, col='periodo')
>>> faceta.map(sns.distplot, 'valor conta', rug=True)
>>> plt.show()
                                  periodo = Almoço
                                                             periodo = Jantar
                         0.08
                         0.06
                         0.04
                         0.02
                         0.00
                                                  60
                                     20
                                                                20
                                                                             60
                                     valor_conta
                                                               valor_conta
```

```
>>> faceta = sns.FacetGrid(rest, col='dia', hue='sexo')
>>> faceta = faceta.map(plt.scatter, 'valor conta', 'valor gorgeta')
>>> faceta = faceta.add legend()
```



```
>>> faceta = sns.FacetGrid(rest,
col='periodo', row='fumante', hue='sexo')
>>> faceta.map(plt.scatter, 'valor conta',
'valor gorgeta')
```







Abra o arquivo "aula8-parte3-seaborn.ipynb"



#### Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Visualização dos dados com Python
  - Plotagem no Pandas
  - Matplotlib
  - Seaborn
- Exercícios
- Referências





Abra o arquivo "aula8-parte4-exercicios.ipynb"



#### Conteúdo da Aula

- Objetivo
- Visualização dos dados com Python
  - Plotagem no Pandas
  - Matplotlib
  - Seaborn
- Exercícios
- Referências

# Referências Bibliográficas

Learning Python Data Visualization – Shai Vaingast – Apress, 2014.

Beginning Python Visualization – Shai Vaingast – Apress, 2014.

Mastering pandas – Femi Anthony – Packt Publishing, 2015.

Referência Bokeh <u>http://bokeh.pydata.org/en/latest/docs/reference.html</u>

## Referências Bibliográficas

Data Science from Scratch – Joel Grus – O'Reilly, 2015.

Python for Data Analysis – Wes McKinney – USA: O'Reilly, 2013.

 As referências de links utilizados podem ser visualizados em <a href="http://urls.dinomagri.com/refs">http://urls.dinomagri.com/refs</a>



- Utilizando os dados do Twitter, iremos criar um mapa para plotar os tweets e os usuários que tem algum local definido, seja via coordenadas ou nome do local ©
- A ideia é utilizar a biblioteca Bokeh + Google Maps
   API

- Utilizando o arquivo tweets\_10min.csv iremos utilizar a latitude e longitude para plotar no Google Maps a localização dos usuários.
- Também iremos adicionar informações
   complementares (localização e usuário) em cada
   ponto gerado no gráfico.

- Para isso, temos que realizar 5 passos:
  - 1. Carregar o conjunto de dados
  - 2. Criar um mapa
  - 3. Gerar a API para acessar o Google Maps
  - 4. Adicionar os tweets no mapa (lat, long)
  - 5. Adicionar as informações complementares

